



SINTIPEL



65 anos de
lutas e ações
em defesa dos
trabalhadores
Papeleiros



O Papeleiro

www.sintipel.org.br

DEZEMBRO/25 - EDIÇÃO N° 138

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

CAMPANHA SALARIAL 2025

Com pressão, Sindicato conquista pelo 3º ano seguido, aumento real nos salários e benefícios

Com muita pressão e manifestações realizadas na porta de empresas ao longo desta campanha salarial, em diversas regiões do Estado de São Paulo, inclusive nas unidades da Klabin Pira 2 e da Oji Papéis, e depois de cinco rodadas de negociações, foi fechado o acordo e assinada a convenção coletiva de trabalho do setor de papelão ondulado, papel e celulose, e artefatos de papel. Esse acordo, pelo terceiro ano seguido, garantiu aumento real tanto nos salários como nos demais benefícios. A média geral do acordo deste ano garantiu reajuste médio geral de 8,04%, contra uma inflação dos últimos 12 meses de 5,10%. Portanto, o aumento real geral foi de quase 3%. Confira tudo na página 3.



O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, assina o acordo da campanha salarial deste ano, conquistado depois de diversas rodadas de negociações e manifestações na Klabin Pira 2 e Oji Papéis

Sintipel participa de encontro do COMPRAT no MPT de prevenção a acidentes do trabalho

Os diretores do Sintipel, Gustavo Fischer e Fagner Eduardo de Oliveira (Zequinha), que integram o COMPRAT (Comitê de Prevenção de Acidentes de Trabalho Fatais), coordenado pelo técnico de segurança Alessandro José Nunes da Silva, participaram no último dia 14 de novembro, na sede do Ministério Público do Trabalho (MPT), em Campinas, de encontro que reforçou a estratégia de Diálogo Social e Conhecimento Técnico, mobilizando empresas e sindicatos comprometidos em atender o conceito de Trabalho Decente (OIT), para prevenir acidentes e zerar os óbitos.



Sindicalistas, o presidente da Fundacentro e representantes de empresas em frente ao Ministério Público do Trabalho, onde aconteceu o encontro

O evento contou com a participação do presidente da Fundacentro, Pedro Tourinho de Siqueira, e representantes das empresas Unimil, Oji Papéis Especiais, Klabin, Hyundai Motor Brasil e ArcelorMittal, além de dirigentes sindicais de outras categorias.

Trabalhador deixará de pagar Imposto de Renda em 2026

Uma ótima notícia para os trabalhadores é que a partir de janeiro do próximo ano, os trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil por mês não pagarão mais Imposto de Renda, assim como garantirá uma isenção parcial para quem recebe até R\$ 7.350,00. O projeto já foi sancionado pelo presidente Lula e já é lei, portanto, o trabalhador passará a ter uma renda a mais ao deixar de ter descontado todo mês o Imposto de Renda nos seus salários.



Sem dúvida, esta é uma grande vitória do povo brasileiro e especialmente dos trabalhadores assalariados. A isenção do Imposto de Renda é uma das principais propostas apresentadas pelo presidente Lula durante a campanha eleitoral de 2022 e que beneficiará mais de 15 milhões de trabalhadoras e trabalhadores.

Mudanças no plano de saúde na Oji Papéis foram discutidas em assembleia

Assembleia promovida pelo Sindicato, na manhã de 31 de outubro, com a participação de trabalhadores aposentados e da ativa, foi reforçada a importância da luta na defesa do plano de saúde na Oji Papéis, inclusive com a realização de uma grande assembleia na porta da empresa, para que toda população tome conhecimento da prática que está sendo adotada pela empresa. O presidente do Sindicato, Emerson Cavalheiro, explicou que diante de toda esta situação, decidiu-se pela realização desta assembleia para expor aos trabalhadores todo esse processo de negociação, enquanto que o secretário geral do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, lembrou que este acordo é fruto de uma conquista dos trabalhadores da empresa, negociado pela entidade, ainda da época da VCP. "Portanto, a Oji Papéis, quando assumiu a empresa sabia deste passivo", falou. Página 4

Ações coletivas contra a Oji já tiveram as primeiras audiências na Justiça do Trabalho

No último dia 17 de setembro, aconteceram as primeiras audiências na Justiça do Trabalho das ações coletivas movidas pelo Sintipel contra a Oji Papéis nos setores da caldeira, ETA, ETE e manutenção mecânica, em que é solicitado o pagamento de insalubridade e periculosidade aos trabalhadores. Nas audiências, não teve acordo e o juiz estabeleceu prazo para que as partes se manifestem.

O juiz também irá determinar a realização de perícia. Portanto, é fundamental que os companheiros trabalhadores fiquem atentos as condutas que a empresa deverá adotar, a partir de agora, somente com a intenção de ludibriar os peritos, fazendo uma maquiagem nestes locais de trabalho, na tentativa de não reconhecer a existência de periculosidade e insalubridade.

Vice-presidente do Sintipel participou de curso de capacitação para negociação coletiva

Com o objetivo de preparar cada vez mais os diretores do Sintipel para as negociações com as empresas, o vice-presidente do Sindicato, Claudenir Rodrigues, participou do curso sobre "Negociação Coletiva - FETQUIM - 2025". O curso foi promovido pela FETQUIM e reuniu dirigentes sindicais das diversas regiões do Estado de São Paulo, e realizado na Colônia de Férias do Sindicato dos Vidreiros de São Paulo, em Praia Grande.

O primeiro módulo, realizado de 14 a 16 de outubro, deste curso abordou "A Base da Luta: Memória, Reforma Trabalhista e Conjuntura". Já o segundo módulo foi realizado de 25 a 27 de novembro, tendo como tema "Novos Desafios: Tecnologia, Estratégias e

Futuro", com a seguintes abordagens: "O que são as IAs e quais os impactos no trabalho?", além de oficina sobre "A IA a Serviço do Sindicato", com exploração de ferramentas e recursos de IA para o dia a dia sindical. Também foi abordado o tema "Novas Estratégias de Negociação na Era Digital", e proposta de cláusulas para convenções coletivas sobre requalificação e transição tecnológica, assim como oficina espe-



O vice-presidente do Sintipel, Claudenir Rodrigues, durante o curso de qualificação, promovido pela FETQUIM, realizado

cial sobre "Construção de Cenários e Estratégias de Negociação com IA", além de simulação avançada com o auxílio de ferramentas de IA para otimizar propostas.

Sindicato acompanha eleição da nova CIPA da Klabin Pira 1

Diretores do Sintipel estiveram acompanhando a eleição e apuração que definiu os novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Klabin Pira 1. Ao todo, foram dois dias de eleição, sendo que 15 trabalhadores da empresa participaram da eleição, sendo eleitos os oito primeiros mais bem votados, que terão mandato de dois anos.

A CIPA atua na identificação de riscos presentes no ambiente de trabalho, realizando inspeções e propõe melhorias nas condições de segurança, assim como na prevenção de acidentes, sendo responsável por desenvolver e implementar ações de prevenção, visando reduzir a ocorrência de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Além disso, cabe à CIPA a promoção da saúde ocupacional, promovendo campanhas de conscientização e treinamentos para os colaboradores. Enfim, a CIPA ser-



Diretores do Sintipel na apuração da eleição da CIPA

ve como um elo entre os funcionários e a administração, facilitando a comunicação sobre questões de segurança e saúde no trabalho e também deve combater o assédio no ambiente de trabalho, promovendo um espaço seguro e respeitoso para todos.

Sindicato discute com a Klabin ações na saúde e segurança e demandas internas na empresa

Diretores do Sintipel estiveram reunidos com representantes da Klabin na tarde do último dia 3 de dezembro, quando deram continuidade às discussões permanentes voltadas à saúde e segurança na empresa. Justamente com esta finalidade, ainda, foi definido que será realizada uma nova reunião, logo no início do próximo ano, voltada a debater ações e medidas na área de saúde e segurança. Na reunião foram apresenta-



Diretores do Sintipel em reunião com representantes da Klabin

das diversas demandas à Klabin, fruto de apontamentos feitos por trabalhadores. Diante disso, no encontro, os diretores do Sintipel, liderados pelo presidente da entidade, Emerson Cavalheiro, solicitou aos representantes da Klabin ações para sanar as demandas levadas.

**ACESSE,
DENUNCIE,
CURTA E
COMPARTILHE!**



sintipel.org.br



19 99781-3934



@sintipel



Associe-se

O PAPELEIRO

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

Presidente: Emerson Machado Cavalheiro - email: emerson.cava@hotmail.com

Sede: R. Santo Antonio, 480 - Centro - F.: (19) 3422-4589 - 3422-6144 / 3434-6178 | Jornalista Responsável: Vanderlei Antonio Zampaulo - Mtb 20.124
Diagramação: Nedilson C. de Camargo (19) 99628-8827 | Fotos: Arquivo do Sindicato | Impressão: Gráfica Filipel | Tiragem: 1.500 exemplares

CAMPANHA SALARIAL 2025

Pelo 3º ano consecutivo, Sintipel conquista aumento real nos salários e benefícios

Acordo no setor de artefatos de papel garantiu 1% de aumento real nos salários e 19,5% na cesta, que na Reipel e Reiart tem valor maior, uma conquista do sindicato

Depois de cinco rodadas de negociações e mobilização dos trabalhadores, em diversas regiões do Estado, inclusive em Piracicaba, foi fechado, no dia 11 de novembro, o acordo para assinatura da convenção coletiva de trabalho do setor de papelão ondulado, assinado no dia 17 de novembro. O acordo garantiu, pelo terceiro ano consecutivo, aumento real, tanto nos salários como nos demais benefícios.

A média geral do acordo deste ano garantiu **reajuste médio geral de 8,04%**, contra uma inflação dos últimos 12 meses de 5,10%. Portanto, o **aumento real geral foi de quase 3%**.



O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, participando de rodada de negociação e assinando a convenção coletiva deste ano dos setores do papel e celulose e papelão ondulado

Debaixo de chuva, Sindicato realizou manifestação na Oji Papéis

Mesmo debaixo de uma forte chuva na manhã do dia 29 de outubro, diretores do Sintipel e dirigentes de diversos sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores das Indústrias do Papel, Papelão e Artefatos de Papel do Estado de São Paulo promoveram manifestação em frente à Oji Papéis, informando os trabalhadores do andamento da campanha salarial.

Durante a manifestação, foi entregue boletim informativo aos trabalhadores da empresa, relatado o andamento das negociações e des-



Manifestação debaixo de chuva na Oji Papéis

tacada a importância de a categoria estar mobilizada para a necessidade de endurecimento, inclusive com paralisações para pressionar o setor patronal a atender as reivindicações da categoria.

Sindicato consegue negociar fim do banco de horas na Reipel

O Sintipel acaba de concluir as negociações com a direção da Reipel, colocando fim ao banco de horas individual na empresa, que vinha sendo pratica-

do na área do Crepom. Com isso, a partir de agora, toda hora extra que o trabalhador realizar terá que ser paga, portanto um ganho aos trabalhadores.

CONFIRA AS PRINCIPAIS CONQUISTAS

SETOR DE PAPELÃO ONDULADO:

- Reajuste salarial: 5,50%;
- Piso da categoria: R\$ 2.499,20 (reajuste de 5,58%) – a partir de 01/10/2025;
- Abono salarial: R\$ 3.350,00 (reajuste de 8,06%) e será pago na folha de novembro;
- Cesta de alimentos: R\$ 525,00 Klabin Pira unidade 1 e Pira unidade 2 (reajuste de 14,58%);
- Auxílio-creche: R\$ 906,00 (reajuste de 7,09%);
- Auxílio a filho excepcional: R\$ 1.876,00 (reajuste de 8,13%).

SETOR DE PAPEL E CELULOSE

- Reajuste salarial: 5,50%;
- Piso da categoria: R\$ 2.633,40 (reajuste de 5,56%) – a partir de 01/10/2025;
- Abono salarial : R\$ 3.350,00 (reajuste de 8,06%) e será pago no dia 28 de novembro;
- Cesta de alimentos: R\$ 550,00 (reajuste de 14,58%);
- Auxílio-creche: R\$ 910,00 (reajuste de 7,06%);
- Auxílio a filho excepcional: R\$ 2.400,00 (reajuste de 8,11%);
- Auxílio-funeral: R\$ 5.300,00 (reajuste de 6%).

SETOR DE ARTEFATOS DE PAPEL

- Reajuste salarial: 6,10% (1% de aumento real);
- Piso salarial: até 100 funcionários R\$ 2.131,94, e nas empresas com mais de 100 funcionários R\$ 2.501,64;
- Cesta de alimentos R\$ 550,00 (19,5% de aumento real), sendo que nas empresas Reipel e na Reiart o valor passa a ser de R\$ 645,00.

Sindicato promoveu paralisação na Klabin Pira 2 para pressionar mesa de negociação

Diretores do Sintipel estiveram na manhã de três de novembro, na porta da empresa Klabin Pira 2, promovendo manifestação, com paralisação, para pressionar o empresariado a melhorar a proposta na mesa de negociação da campanha salarial deste ano. A manifestação, com paralisação, teve adesão total dos trabalhadores e participação ativa tanto dos diretores do Sintipel

como de sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Artefatos de Papel do Estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul, que estiveram apoiando o movimento, e foi uma resposta à contraproposta que havia sido apresentada pelos empresários na rodada de negociação da campanha salarial deste ano, de apenas 5,10% de reajuste salarial.



Na Klabin Pira 2, a manifestação foi marcada por paralisação de pelo menos duas horas

Acordos é resultado de estratégia e mobilização

Estes acordos só foram conquistados graças a toda estratégia e ações realizadas ao longo desta campanha salarial, organizada pela nossa Federação e demais sindicatos, e que o Sintipel participou ativamente, tanto na

mobilização dos trabalhadores como pressionando o empresariado na mesa de negociação. Nosso muito obrigado aos trabalhadores que estiveram junto com o sindicato, apoiando e confiando nas nossas ações.



Na assembleia, realizada na sede do Sindicato, os diretores do Sintipel explicaram as medidas que a Oji Papéis está adotando, que prejudica a todos os trabalhadores e aposentados

Oji Papéis aplica novas medidas no plano de saúde, sem acordo com o Sindicato

Assembleia no Sintipel reforça luta em defesa das conquistas históricas estabelecidas no plano de saúde

Apesar de ainda não haver acordo sobre a renovação do plano de saúde, a Oji Papéis, de forma unilateral, está praticando diversas mudanças, afetando tanto os trabalhadores da ativa como aposentados. O mínimo que se espera é que a empresa respeitasse as negociações, que começaram em julho e continuam, com o Sindicato defendendo a manutenção das cláusulas que, conforme o próprio acordo, estão em vigor.

As medidas que estão sendo impostas estabelecem que os trabalhadores da ativa passem a pagar proporcionalmente pelo uso do plano,

como no caso de uma internação, que até agora era inteiramente gratuito e que fere o acordo em vigor. A Oji alega que há necessidade para equilibrar o orçamento. O sindicato, por sua vez, não concorda, uma vez que esta cobrança provoca impacto na vida de cada trabalhador, tanto financeira como social.

No caso dos aposentados também há impasse para elaboração do novo acordo, uma vez que a Oji Papéis quer excluir os dependentes dos aposentados deste plano de saúde, além de estabelecer que os aposentados paguem 50% do valor deste plano, o que daria uma mensalida-

de de aproximadamente R\$ 800,00, além do fator moderador.

Apesar de as negociações estarem acontecendo, visando a renovação deste acordo, com validade de dois anos, a empresa já reajustou as mensalidades em mais de 20% dos aposentados e inclusive está cobrando este aumento desde agosto, assim como começou a cobrar a contrapartida dos trabalhadores da ativa.

Toda esta situação foi apresentada pelo sindicato em assembleia promovida no último dia 31 de outubro, que reuniu trabalhadores aposentados e da ativa, e foi reforçada a importância da luta na

defesa do plano de saúde na Oji Papéis, do qual o sindicato não abre mão e continuará insistindo para que a empresa reveja sua posição, conforme o sindicato inclusive já notificou a Oji Papéis.

Portanto, trabalhador, o momento é delicado e mostra a necessidade de estarmos unidos para defendermos, juntos, esta conquista histórica. Abrir mão das conquistas significa impacto financeiro nas finanças de cada um e a possibilidade de que este benefício venha ser reduzido a cada negociação. Não podemos calar e aceitar tudo isso pacificamente.

Boas festas e um próspero Ano Novo

A todos os trabalhadores e familiares, desejamos um Natal repleto de amor e um ano de 2026 com muita saúde, paz e prosperidade.

Boas Festas, feliz Ano Novo!

Estamos chegando ao final deste ano de 2025, marcado por muito trabalho e ações do Sintipel na defesa de cada trabalhador da nossa categoria. No ano novo que se aproxima, em nome da nossa Diretoria, funcionários e assessores, renovamos o nosso compromisso de continuar atuando com firmeza e comprometimento, tanto para assegurar as conquistas, assim como para podermos avançar e garantir melhores salários e mais benefícios.

Trabalhador, conte sempre com o Sintipel, o seu Sindicato de lutas e conquistas!

Emerson Cavalheiro
Presidente